



“Elaboração da Agenda 21 Local para a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte”



Perfil da Comunidade do Concelho da Lousã



PR-00417
Março de 2010

ÍNDICE:

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	Agenda 21 Local	5
1.2	Agenda 21 Local da Lousã	6
2	PERFIL DA COMUNIDADE	10
2.1	Metodologias de trabalho utilizadas.....	10
2.2	Compilação da informação.....	12
2.2.1	Análise das Entrevistas	12
2.2.1.1	Serviços prestados pelas instituições na Região do Pinhal Interior Norte.....	13
2.2.1.2	Actividades promovidas pelas instituições	13
2.2.1.3	Nível de participação da comunidade.....	13
2.2.1.4	Caracterização da Região do Pinhal Interior Norte pelas instituições	14
2.2.1.5	Principais constrangimentos e potencialidades identificadas na Região do Pinhal Interior Norte.....	14
2.2.1.6	Contributo na elaboração e participação da A21L.....	15
2.2.2	Análise dos questionários	15
2.2.2.1	Pontos fortes e áreas de melhoria do Município	15
2.2.2.2	Acções a desenvolver	19
2.2.2.3	Palavras de caracterização do Município	20
2.2.2.4	Classificação da escola em termos de sustentabilidade	21
2.2.2.5	Classificação da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia em termos de sustentabilidade	22
2.2.2.6	Classificação das empresas em termos de sustentabilidade	23
2.2.2.7	Classificação atribuída ao Concelho em termos de sustentabilidade.....	24
2.2.2.8	Actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho	25
2.2.2.9	Importância atribuída às possíveis intervenções a realizar no Concelho	26
2.2.2.10	Avaliação de comportamento em termos de sustentabilidade	27
2.2.2.11	Nível de integração das preocupações ambientais nas empresas.....	28
3	CONCLUSÕES	30
	ANEXO I – GUIÃO DE ENTREVISTA ÀS INSTITUIÇÕES	31
	ANEXO II – QUESTIONÁRIOS À COMUNIDADE	33

Índice de Figuras:

Figura 1. Objectivos do desenvolvimento sustentável firmados na Carta de Aalborg.	5
Figura 2. Filosofia da Agenda 21 Local.	6
Figura 3. Metodologia Agenda 21 Local.	7
Figura 4. Referências a acções a desenvolver no Município.	19
Figura 5. Palavras-chave de caracterização do Município.	20
Figura 6. Avaliação do comportamento da escola/comunidade escolar em termos de sustentabilidade.	21
Figura 7. Classificação da Câmara Municipal da Lousã e Juntas de Freguesia em termos de sustentabilidade, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3:Razoável; 4:Bom; 5:Muito Bom.	22
Figura 8. Classificação da empresa em termos de sustentabilidade.	23
Figura 9. Classificação do Concelho da Lousã em termos de sustentabilidade, perspectivada pelos cidadãos, instituições e escolas, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3:Razoável; 4:Bom; 5:Muito Bom.	24
Figura 10. Actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho a Lousã.	25
Figura 11. Importância atribuída pelas escolas, cidadãos e instituições às possíveis intervenções a realizar no Concelho da Lousã, de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3:Razoável; 4:Importante; 5:Muito Importante.	26
Figura 12. Avaliação da actuação das Câmara Municipal/Juntas de Freguesia em termos de sustentabilidade, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3:Razoável; 4:Bom; 5:Muito Bom.	27
Figura 13 Actividades que as empresas consideram mais importantes para a melhoria do desempenho ambiental.	28
Figura 14. Principais vantagens na implementação de políticas sustentáveis.	29
Figura 15. Principais obstáculos na implementação de políticas sustentáveis.	29

Índice de Tabelas:

Tabela 1. Inquéritos por questionário realizados.	11
Tabela 2. Citações dos entrevistados relativamente à população do Pinhal Interior Norte.	14
Tabela 3. Citações dos entrevistados relativos a constrangimentos e potencialidades da população do Pinhal Interior Norte.	15
Tabela 4. Pontos fortes mais referenciados em matéria de desenvolvimento sustentável.	16
Tabela 5. Pontos fracos ou áreas de melhoria mais referenciados em matéria de desenvolvimento sustentável.	17

1 INTRODUÇÃO

1.1 Agenda 21 Local

Foi em 1991, com a **Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento** – mais conhecida como “**Cimeira da Terra**” – realizada em 1992 no Rio de Janeiro, que nasceu a Agenda 21, um compromisso assumido por quase todos os governos mundiais. Em 1994 foi realizada a **Conferência Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis**, da qual resultou um documento estratégico importante: a Carta da Sustentabilidade das Cidades Europeias, também conhecida como Carta de Aalborg, documento de compromisso político para com os objectivos do desenvolvimento sustentável. Os seus principais objectivos são:

- Participação pública e consensos;
- Economia urbana (conservação do capital natural);
- Equidade social;
- Ordenamento do território;
- Mobilidade urbana;
- Clima mundial;
- Conservação da natureza.

Figura 1. Objectivos do desenvolvimento sustentável firmados na Carta de Aalborg.

Estabeleceram-se então os conceitos e princípios de desenvolvimento, designadamente o princípio de que “(...) **a justiça social terá que assentar necessariamente na sustentabilidade económica e na equidade, que por sua vez requerem sustentabilidade ambiental**”. A Conferência marcou o início da Campanha Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis destinada a apoiar a política da União Europeia nesta matéria.

Em Portugal, a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) adopta as directivas internacionais, identificando como desígnio integrador e mobilizador o retomar da trajectória de crescimento sustentado que torne Portugal, no horizonte de 2015, num dos países mais competitivos e atractivos da União Europeia, num quadro de elevado nível de desenvolvimento económico, social, ambiental e de responsabilidade social.

A ENDS e respectivo plano de implementação, visam nortear o processo de desenvolvimento do País numa perspectiva de sustentabilidade. Este é um objectivo a atingir através da articulação coerente com os demais instrumentos, planos e programas de acção em vigor ou em preparação, incluindo os referentes à aplicação dos fundos comunitários no período de programação até 2013, e ainda fazendo apelo à iniciativa dos cidadãos e dos diversos agentes económicos e sociais.



Figura 2. Filosofia da Agenda 21 Local.

Assim, a A21L consiste num projecto que procura envolver todos os sectores da comunidade na identificação dos principais problemas e na sua resolução, assente numa perspectiva de sustentabilidade ambiental, económica e sócio-cultural. Pretende-se atingir um equilíbrio entre estas três vertentes com o intuito de dar uma resposta global e concertada, promovendo a democracia participativa desde a raiz do processo.

“Cada poder local deverá entrar em diálogo com os seus cidadãos, organizações locais e empresas privadas e deverá adoptar uma “Agenda 21 Local”. Através de processos consultivos e de estabelecimento de consensos, os poderes locais deverão aprender com os cidadãos e com as organizações locais, cívicas, comunitárias, comerciais e industriais e adquirir a informação necessária para elaborar melhores estratégias. O processo de consulta deverá aumentar a consciencialização familiar em questões de desenvolvimento sustentável.”

Agenda 21, Capítulo 28, 1992

1.2 Agenda 21 Local da Lousã

A Agenda 21 Local da Lousã corresponde a um processo multi-sectorial, participativo, dinâmico. Constitui-se como um instrumento de operacionalização do desenvolvimento sustentável através de uma gestão partilhada do futuro do Município. A sua preparação e implementação pressupõe a integração do conceito de sustentabilidade na política e actividade do Município e a consciencialização da comunidade local, para que se possa envolver activamente.

Através de processos de partilha e de parceria, os vários agentes locais elaboram em conjunto um Plano de Acção para a promoção da sustentabilidade ao nível local e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O Plano de Acção resulta assim da discussão e definição de uma visão comum para o futuro do Município.

A concretização deste objectivo envolve, o cumprimento dos seguintes objectivos específicos:

- Promover o desenho do futuro pretendido e a responsabilização de todos os cidadãos para que este seja alcançado;
- Ter como prioridades estratégicas a prossecução, a nível local, dos 7 objectivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) e que, de forma equilibrada, respondem às três vertentes do desenvolvimento sustentável: desenvolvimento económico, coesão social e protecção ambiental.

A preparação e implementação da Agenda 21 Local da Lousã tem por base uma metodologia estruturada em três fases que a seguir se descrevem:



Figura 3. Metodologia Agenda 21 Local.

Fonte: SPI, 2009.

Fase 1. Planeamento detalhado do projecto

A primeira fase correspondeu ao arranque do projecto e planeamento fino das actividades a desenvolver. Nesta fase decorreu o lançamento oficial do projecto, a assinatura da Carta de Aalborg, a criação do Grupo Coordenador (GC), o processo de sensibilização/informação dos técnicos da autarquia e a sistematização das políticas, planos, projectos e actividades que directa ou indirectamente estão relacionadas com o desenvolvimento sustentável deste território (a nível regional e local).

Nesta fase, a SPI identificou as necessidades de informação dos quadros da autarquia e recolheu toda a informação relativa à acção intermunicipal e municipal nos domínios económico, social e ambiental. Este trabalho permitiu numa primeira abordagem definir o conteúdo das sessões de sensibilização/formação desenvolvidas e seguidamente definir, em parceria com a CIMPIN e a Câmara Municipal, a constituição do Grupo Coordenador Municipal, fazendo parte deste, enquanto equipa técnica de suporte, com estatuto de observador.

Fase 2. Sensibilização e mobilização da comunidade e diagnóstico da sustentabilidade

Nesta fase iniciou-se a sensibilização da comunidade e a estratégia de comunicação. Elaborou-se o plano de participação (as actividades, a calendarização e meios necessários, no sentido de fomentar a colaboração e participação da população) e o plano de comunicação (estratégia de divulgação da informação e de sensibilização da população). Nesta fase lançou-se os questionários à população no sentido de elaborar o Perfil da Comunidade, destacando-se também a criação do Fórum Participativo.

Para se atingirem todos os grupos e faixas etárias da comunidade é fundamental adaptar as actividades ao público-alvo, sobretudo quando se pretende abranger pessoas com menor acesso à informação. A elaboração do presente documento, Perfil da Comunidade a nível municipal, permite obter um conhecimento detalhado da população e efectuar uma adequada adaptação das acções a desenvolver.

Nesta fase, torna-se também fundamental o estabelecimento de parcerias com a imprensa e com outros actores locais para que o sucesso das A21L seja assegurado pela implementação de processos participativos eficazes e por uma efectiva disseminação de informação.

A SPI pretende efectivar um correcto sistema de participação de toda a comunidade, colaborando na definição e animação do Fórum Participativo (FP) e eventuais Grupos de Trabalho Temático (GTT) e na identificação e apoio à concretização das parcerias com diferentes agentes locais.

Em termos globais, nesta fase, a SPI actua como elemento técnico na promoção e animação dos diferentes momentos de participação a nível regional e local, na elaboração dos *deliverables* documentais (entre eles os perfis das comunidades e diagnósticos da sustentabilidade) e como catalisadora na constituição de parcerias.

Fase 3. Estratégia de Sustentabilidade e Plano de Acção

Esta fase consiste na preparação da Estratégia de Sustentabilidade e do Plano de Acção concelhio. Estes documentos serão sucintos, claros e estruturados, facilitando a sua compreensão por toda a população. Propõe-se que em termos estratégicos seja dada especial ênfase à escala multimunicipal no sentido de fortalecer a coesão e a capacidade de alcançar as metas de sucesso estabelecidas.

Esta fase iniciar-se-á com os *inputs* recolhidos na sessão de diagnóstico, sendo definida uma visão de sustentabilidade para o Concelho da Lousã com a identificação da missão do Concelho na implementação da estratégia regional/local de sustentabilidade. Esta estratégia será aprovada pelo GCM e apresentada no FP.

Com base nas áreas de actuação prioritárias a identificar e no trabalho elaborado pelos Grupos de Trabalho Temático (GTT) será elaborado o Plano de Acção. O Plano de Acção será construído com base nos resultados da participação pública e deve ser regido por um sentido eminentemente prático,

destinado a combater os problemas prioritários de uma forma coerente e integrada. Serão apresentadas medidas a tomar, identificados os responsáveis pela sua concretização, objectivos, metas, indicadores de sucesso e recursos financeiros a alocar. O Plano de Acção será apresentado e aprovado pelo GCM e debatidos nas reuniões do FP.

2 PERFIL DA COMUNIDADE

O presente documento, designado “Perfil da Comunidade”, corresponde ao terceiro *deliverable* do trabalho que constitui uma primeira síntese de informação recolhida junto de várias entidades do Concelho e de alguns elementos da comunidade.

O primeiro contacto com as entidades concelhias teve como objectivo a apresentação do projecto e o conhecimento aprofundado das dinâmicas presentes neste território, através do registo da percepção das entidades relativamente ao processo da A21L e aos problemas que identificam no Concelho.

Os dados aqui apresentados não são representativos de toda a comunidade. Estes reflectem somente as opiniões e percepções das entidades e pessoas que participaram até ao momento nas entrevistas e questionários desenvolvidos.

2.1 Metodologias de trabalho utilizadas

Para efectuar este perfil foram realizadas cinco entrevistas a instituições, no mês de Outubro e Novembro de 2009, com base num guião de entrevista que teve como principal objectivo recolher a seguinte informação:

- Serviços prestados pelas instituições à comunidade;
- Tipos de actividades desenvolvidas para, e com a comunidade;
- Nível de participação dos cidadãos;
- Caracterização da população;
- Principais constrangimentos e potencialidades da população para o sucesso da estratégia de desenvolvimento.

Esta informação foi indispensável para melhorar o conhecimento sobre a dinâmica dos actores locais, as suas actividades, os interesses e os projectos das instituições. É este conhecimento que permitirá desenvolver de forma coerente e partilhada a estratégia para a sustentabilidade e respectivo plano de acção.

A selecção das diversas instituições contactadas teve como base o papel que desempenham no contexto concelhio e a sua proximidade com diferentes públicos. As entrevistas foram efectuadas com uma equipa de dois consultores da SPI que reuniram individualmente com os representantes de cada uma das instituições. A principal preocupação foi proceder ao menor número possível de perguntas e formulá-las abertamente, de forma a permitir uma maior liberdade de expressão ao entrevistado.

Com a consciência que não poderíamos contactar individualmente todos os lousanenses, para a elaboração do Perfil da Comunidade, foram distribuídos questionários a escolas, juntas de freguesia, instituições (sociais, culturais, etc.), empresas e aos cidadãos em geral.

Foram realizados um total de 68 questionários, de acordo com a síntese representada na tabela seguinte:

Tabela 1. Inquéritos por questionário realizados.

Destinatários	Nº questionários respondidos	%
Escolas	2	2,9
Juntas de Freguesia	12	17,6
Instituições	13	19,1
Empresas	5	7,4
Cidadãos	36	52,9
Total	68	100

Fonte: SPI, 2010.

De referir que os questionários enviados às escolas foram respondidos por professores seleccionados arbitrariamente, os enviados às juntas de freguesia, empresas e instituições por representantes das mesmas e os restantes foram respondidos por cidadãos.

Os questionários distribuídos pretendiam dar a conhecer o processo da Agenda 21 Local e as questões foram devidamente adaptadas ao tipo de instituição a que se destinavam, tendo, num quadro geral, como principais objectivos recolher a seguinte informação:

- Pontos fortes e fracos do município em matéria de desenvolvimento sustentável;
- Acções prioritárias a desenvolver no Concelho em matéria de desenvolvimento sustentável;
- Caracterização da dinâmica da instituição e grau de sensibilidade para a temática;
- Principais constrangimentos e potencialidades para o sucesso da estratégia de desenvolvimento.

Assim, no conjunto de entrevistas e inquéritos recolheu-se informação das seguintes instituições:

Entrevistas:

- **Administração da Região Hidrográfica do Centro**, I. P.;
- **ABAE**- Associação Bandeira Azul da Europa;
- **APPTA** – Associação de Turismo Acessível;
- **ACES Pinhal Interior Norte I** (CS Arganil, CS Góis, CS Lousã, CS Miranda do Corvo, CS Oliveira do Hospital, CS Pampilhosa da Serra, Tábua, CS Vila Nova de Poiares) — Dr. António Sequeira;

- **ACES Pinhal Interior Norte II** (CS Alvaiázere, CS Ansião, CS Castanheira de Pera, CS Figueiró dos Vinhos, CS Lousã, CS Penela) — Dra. Aida Grilo;
- **Banco Alimentar contra a Fome** – Coimbra.

Inquéritos:

- Escolas da Lousã
- Prado Cartolinas da Lousã;
- EFAPEL (Fabricação de materiais de distribuição e controlo para instalações eléctricas de baixa tensão);
- Junta de Freguesia da Foz de Arouce;
- Junta de Freguesia de Serpim;
- Junta de Freguesia de Vilarinho;
- Junta de Freguesia da Lousã;
- Junta de Freguesia de Casal de Ermio;
- MOVIOJovem – Mobilidade Juvenil, CIPRL;
- Trans Serrano, Lda;
- Casa da Eira – Casa de Campo;
- Agrupamento de escolas;
- ARCIL – Associação para Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã;
- Associação Vida Abundante;

2.2 Compilação da informação

A informação constante neste capítulo corresponde às principais conclusões retiradas das entrevistas e inquéritos à comunidade da Lousã. Tem uma base eminentemente qualitativa, constituindo um contributo essencial para a percepção do perfil da comunidade e um ponto de partida para a tomada de consciência e estímulo à reflexão dos cidadãos e empresas do Concelho da Lousã. A informação permitirá igualmente sustentar decisões que venham a ser tomadas em sede de Grupo Coordenador.

2.2.1 Análise das Entrevistas

O processo de realização de entrevistas envolveu a selecção de cinco entidades sobressalientes no conjunto do Pinhal Interior Norte em termos da natureza e alcance da sua intervenção e do seu

conhecimento da realidade do território. O resultado traduziu-se numa síntese interessante de pontos de vista de sectores diferenciados da sociedade, desde a saúde até ao ambiente, da acção social ao turismo. Não obstante a proveniência diversificada de opiniões, as entrevistas permitiram inferir da existência de um conjunto de questões transversais a todas as entidades. A síntese global que se segue pretende reunir esse conjunto de apontamentos.

2.2.1.1 Serviços prestados pelas instituições na Região do Pinhal Interior Norte

As instituições entrevistadas prestam os seguintes serviços no âmbito do Pinhal Interior Norte:

- **Administração da Região Hidrográfica do Centro** – desenvolve serviços relacionados com o objectivo de promover a gestão sustentável dos recursos hídricos, designadamente o planeamento, licenciamento, fiscalização e qualificação da rede hidrográfica e monitorização dos recursos hídricos na Região Centro.
- **ABAE- Associação Bandeira Azul da Europa** – desenvolve um conjunto de iniciativas com o objectivo de salvaguardar e educar para a gestão sustentável de água, nomeadamente a gestão dos programas Bandeira Azul e Eco-escolas;
- **APPTA – Associação de Turismo Acessível** – promove o acesso universal à oferta turística e a oferta de soluções complementares (nos edifícios, transportes e tecnologias da comunicação e informação) através de acções de sensibilização do sector turístico;
- **ACES Pinhal Interior Norte I e II** – visam a gestão integrada dos cuidados de saúde personalizados, de saúde familiar, de saúde pública e de recursos assistenciais partilhados;
- **Banco Alimentar contra a Fome** – presta apoio, com base no trabalho voluntário, a instituições de solidariedade social

2.2.1.2 Actividades promovidas pelas instituições

As principais actividades desenvolvidas pelas instituições entrevistadas, no âmbito da Agenda 21 Local, envolvem: acções de sensibilização ambiental, acções sociais de apoio a população carenciada através da promoção do voluntariado e a prestação de cuidados de saúde, seja personalizados, de família ou do âmbito da saúde pública

2.2.1.3 Nível de participação da comunidade

No geral a população apresenta um défice na participação pública, havendo contudo situações em que a adesão da população aumenta, nomeadamente quando as iniciativas de participação são publicitadas nos principais meios de comunicação da Região. Em particular, os níveis de participação e intervenção social são descritos como fracos em relação a questões do foro local e comunitário. Pelo contrário, o

interesse da população é elevado no tocante a questões relacionadas com a saúde, designadamente no que concerne o direito e acesso a cuidados de saúde na Região.

2.2.1.4 Caracterização da Região do Pinhal Interior Norte pelas instituições

A população do Pinhal Interior Norte foi descrita como uma população envelhecida, com a exceção dos municípios envolventes a Coimbra, que pelo contrário são vistos como concelhos jovens. Os principais problemas relacionam-se com o nível baixo de escolaridade da população, que se agrava face a índices elevados de retenção e abandono precoce. No âmbito social, o desemprego e o alcoolismo foram identificados como os principais problemas da Região. Na opinião de algumas instituições, o desemprego tem mesmo registado um crescimento considerável e preocupante.

A população da Região do Pinhal Interior Norte apresenta níveis fracos de interesse e mobilização no tocante à salvaguarda e valorização de valores ambientais como a água e a floresta.

Tabela 2. Citações dos entrevistados relativamente à população do Pinhal Interior Norte.

"População pouco exigente em termos de conhecimento"
"Muita gente analfabeta"
"Mão-de-obra indiferenciada"
"Pedidos por assistência social têm aumentado"
"12 novas famílias sem rendimento em Arganil"
"Sensibilidades diferenciadas face à água e à poluição"

Fonte: Entrevistas, SPI, 2009.

2.2.1.5 Principais constrangimentos e potencialidades identificadas na Região do Pinhal Interior Norte

Os principais constrangimentos identificados foram: a escassa **mobilização**, o **baixo nível de escolarização** e a **elevada taxa de analfabetismo**, a **dificuldade de fixar pessoas e emprego**, o isolamento, a dependência ao álcool, a difícil acessibilidade a funções urbanas, a info-exclusão e falta de formação cívica.

As potencialidades da Região envolvem o forte apoio social, proporcionado por um leque alargado de instituições presentes no território (escolas, IPSS,), a oferta de cursos de formação profissionalizante e o património natural do território, da perspectiva de qualificação da paisagem e como envolvente à realização de iniciativas de lazer.

Tabela 3. Citações dos entrevistados relativos a constrangimentos e potencialidades da população do Pinhal Interior Norte.

Citações relativas a constrangimentos
"Enorme insucesso escolar"
"As dependências (tabaco, álcool) são um problema"
"Pouca gente com Net em casa"
"As acessibilidades são precárias e difíceis"
"A interioridade é um constrangimento"
Citações relativas a potencialidades
"A Região precisa de uma rede de IPSS forte e acho que ela existe".
"A paisagem do Pinhal é um ponto forte"
"A nova formação profissional (hotelaria, serviços, mecânica) pode ser interessante para suprir algumas necessidades da Região"

Fonte: Entrevistas, SPI, 2009.

2.2.1.6 Contributo na elaboração e participação da A21L

Foi reconhecido o papel determinante que as instituições podem desempenhar na agilização do processo da A21L, essencialmente como intermediários das necessidades e anseios da população deste território. A actividade corrente das instituições também foi descrita como uma componente essencial no caminho para a Sustentabilidade, na medida em que promovem de uma forma geral acções de sensibilização nas várias áreas de intervenção.

2.2.2 Análise dos questionários

O questionário constitui um complemento às entrevistas, permitindo obter uma percepção ainda mais transversal da comunidade da Lousã. Os questionários ao serem distribuídos pelas escolas, juntas de freguesia, empresas e pelos cidadãos em geral permitiram efectuar uma análise à percepção de um grupo de pessoas muito heterogéneo constituído por diferentes classes sociais, áreas de formação/profissão e proveniências, relativamente à temática da sustentabilidade. Com esta transversalidade espera-se ter conseguido obter informações que traduzam a opinião da generalidade dos lousanenses.

2.2.2.1 Pontos fortes e áreas de melhoria do Município

No questionário pretendeu-se perceber quais eram, para os inquiridos, os três pontos fortes e as três áreas de melhoria do Município em matéria de desenvolvimento sustentável. Os pontos fortes e fracos com mais referências apresentam-se nas duas tabelas seguintes:

Tabela 4. Pontos fortes mais referenciados em matéria de desenvolvimento sustentável.

PONTOS FORTES	Nº DE REFERÊNCIAS:
Turismo/aposta no turismo para todos/turismo de natureza/promoção do turismo sustentável	27
Projecto escolas/parque escolar/educação	10
Criação das estações de tratamento de águas residuais	9
Promoção de actividades culturais/sociais – cinema, feira anual de São João, outros eventos e festas	10
Comércio	6
Ambiente (qualidade do ar e da água, recolha selectiva de resíduos urbanos)	6
Acessibilidades	6
Actividades desportivas/instalações desportivas	6
Apoio á inclusão social de pessoas com deficiência/ promoção da igualdade (apoio à deficiência)	5
Recursos naturais (paisagem, floresta) / conservação e gestão dos recursos naturais	5
Dinamismo económico / Indústria	5
Serviços públicos prestados aos munícipes	4
Património natural (espaços verdes)	3
Associativismo	3
Revitalização do património/gestão do património cultural e conservação	3
Índice de qualidade de vida	2
Rede social	2
Desenvolvimento de tecnologias	2
Energias renováveis	2
Apoio Social	2
Promoção da melhoria contínua do desempenho ambiental	2
Incentivo à participação cívica/envolvimento da comunidade	2
Programa “Lousã Acessível”	2
Recolha de óleos usados	2
Acessibilidades (rampas) em locais públicos/acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	2
Parceria entre organizações públicas e privadas	1
Rede de equipamentos sociais	1
IPSS como motor de combate à exclusão social	1
Transportes	1
Áreas comerciais (grandes superfícies)	1
Restauração	1
Imigração	1
Requalificação das aldeias serranas	1
Espaços verdes, jardins, pequenos lagos	1
Incentivo da gastronomia e produtos locais	1
Limpeza urbana regular e eficiente	1
Ecopontos distribuídos por todo o Concelho	1
Número crescente de habitantes	1
Eco-escolas	1
Ações de informação, sensibilização e formação sobre ambiente	1

Fonte: Questionários, SPI, 2010.

Tabela 5. Pontos fracos ou áreas de melhoria mais referenciados em matéria de desenvolvimento sustentável.

PONTOS FRACOS/ÁREAS DE MELHORIA	Nº DE REFERÊNCIAS:
Acessibilidades intra e inter concelhias (EN 17) / melhoria de comunicações (acesso mais rápido a Coimbra e auto-estradas)	24
Saúde/centro de saúde	14
Rede de transportes públicos intra e inter concelhio	9
Actividade empresarial e industrial/ Investimento na área industrial/comercial	9
Infra-estruturas básicas	7
Planeamento urbanístico (actualização do PDM; má qualidade dos edifícios; conservação/requalificação de zonas históricas)	7
Turismo/Turismo rural	5
Carência de equipamentos de apoio ao turismo	4
Áreas de lazer (parques) / zonas verdes	4
Emprego	4
Carência de equipamentos sociais (creches, infantários públicos; acolhimento de idosos)	3
Parques de estacionamento	3
Falta de pista para bicicletas e estacionamento	3
Promoção do Concelho (falta de incentivo na promoção da imagem de marca "Lousã")	2
Continuidade no apoio à implantação de projectos de energias renováveis	2
Oferta cultural/eventos culturais e musicais	2
Desenvolvimento e recuperação do património histórico (casas nobres, castelo)	2
Realização de investimento externo (empresas)	1
Incentivos à criação do próprio emprego (ninho de empresas e outros)	2
Pouca visibilidade a nível nacional	1
Biblioteca Municipal	1
Piscina Municipal	1
Museus	1
Diversidade (oferta/procura) comércio	1
Zonas nocturnas	1
Baixa remuneração dos funcionários públicos	1
Qualidade do sucesso escolar e oferta formativa/parque escolar	2
Energias limpas	1
Falta de envolvimento das instituições	1
Reduzida aposta na conservação da natureza	1
Falta de uma visão para toda a Serra da Lousã e não apenas para o Concelho da Lousã	1
Estradas para as aldeias serranas	1
Apoio à Louzanimais	1
Falta de arborização urbana	1
Rentabilizar espaços naturais (percursos, piscinas)	1
Locais próprios para a prática de skate/patins/bicicletas	1
Falta de painéis solares nas instituições públicas (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, escolas, etc.)	1

Fonte: Questionários, SPI, 2010.

As duas tabelas anteriores mostram que existe uma grande diversidade de percepções e opiniões dos lousanenses tanto na identificação de pontos fortes como de áreas de melhoria, existindo variadas situações em que um ponto é considerado como forte e como fraco/área de melhoria. No conjunto de

pontos fortes identificados destacam-se, pelo número de referências, o turismo através de menções à rota das aldeias do xisto, à promoção de produtos endógenos (mel da Lousã, gastronomia), ao ecoturismo, turismo de acessibilidades, turismo de natureza/sustentável. Foram também referidos o projecto escolas assim como o parque escolar, as estações de tratamento de águas residuais e a promoção de actividades culturais/sociais (cinema, feira anual de São João, outros eventos e festas).

No caso dos pontos fracos as situações mais referidas foram as acessibilidades inter e intra concelhias, a saúde (necessidade de um centro de saúde melhor equipado), a rede de transportes públicos e actividade empresarial/industrial.

2.2.2.2 Acções a desenvolver

Quando inquiridos acerca das acções (as três mais importantes) a desenvolver no Município em matéria de desenvolvimento sustentável, os lousanenses fizeram repetidamente referências à necessidade de melhorar as acessibilidades rodoviárias e ferroviárias, com referência à urgência na execução do Metro Mondego. Outra das acções referidas diz respeito necessidade de criar incentivos para o desenvolvimento de novas empresas. Desenvolver pontos atractivos e de lazer aproveitando as potencialidades do Rio Ceira e da Ribeira de São João e promover eventos de contacto com a natureza são também acções com grande enfoque. A figura seguinte faz a síntese dos pontos mais referenciados.

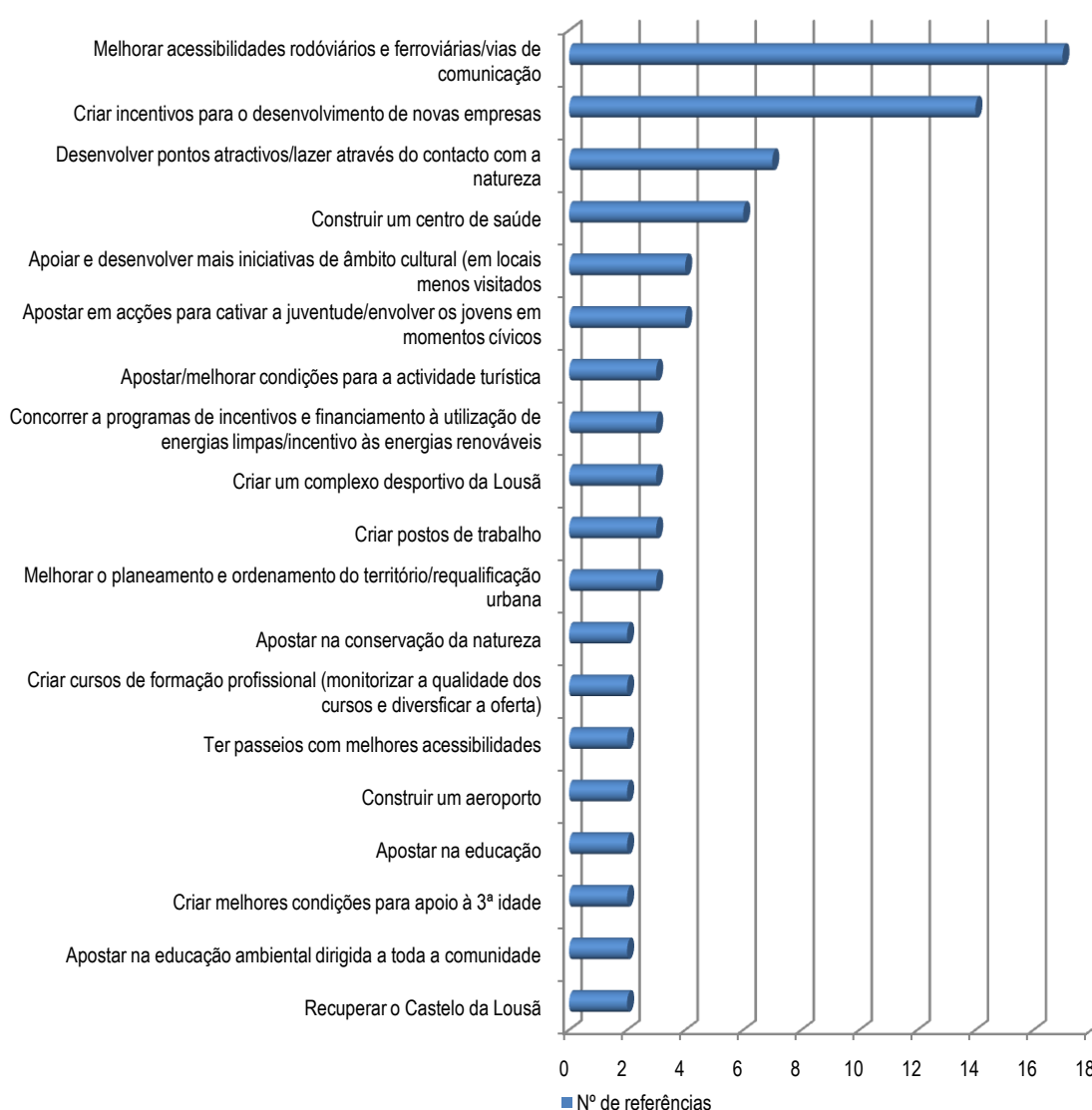


Figura 4. Referências a acções a desenvolver no Município.
 Fonte: Questionários, SPI, 2010.

2.2.2.3 Palavras de caracterização do Município

À semelhança das respostas obtidas nos pontos anteriores, aquando da indicação de palavras que melhor caracterizam o município, foi igualmente significativa a sua diversidade.

As palavras “**gastronomia**”, “**eco-turismo/turismo/turismo acessível**”, “**natureza**” e “**Serra da Lousã**” foram as mais consensuais, reforçando património natural, o potencial dos produtos endógenos do Concelho e o desenvolvimento turístico.

A figura seguinte põe em evidência as palavras que caracterizam o Concelho referidas pelos inquiridos.

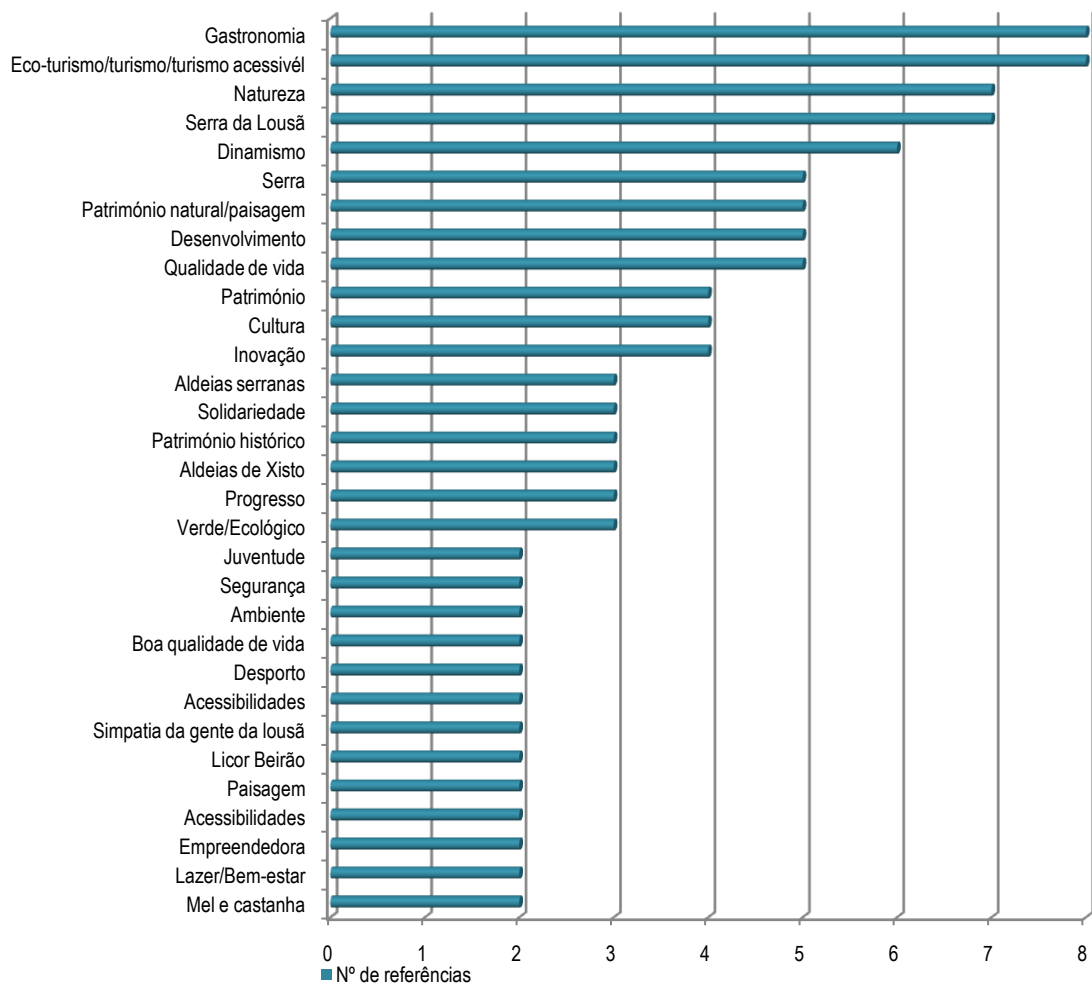


Figura 5. Palavras-chave de caracterização do Município.

Fonte: Questionários, SPI, 2010.

2.2.2.4 Classificação da escola em termos de sustentabilidade

Este ponto do questionário tinha como finalidade aferir o comportamento das escolas/comunidade escolar em termos de sustentabilidade. Pretendia-se que cada inquirido atribui-se uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador.

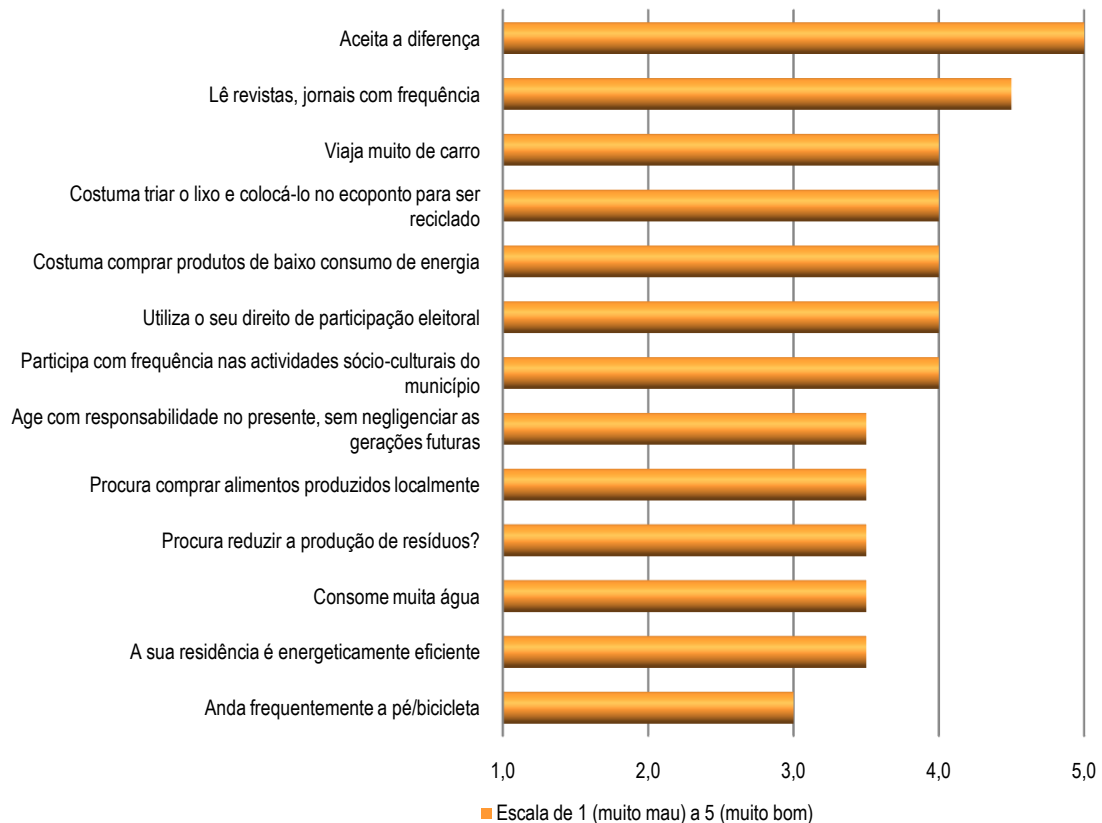


Figura 6. Avaliação do comportamento da escola/comunidade escolar em termos de sustentabilidade.

Fonte: Questionários, SPI, 2010.

De acordo com a escala referida na alínea anterior, as escolas indicaram ter um comportamento entre o “razoável” e o “bom”, relativamente a todos os indicadores. Pode-se referir ainda que os últimos indicadores, ou seja, aqueles em que a escola apresenta uma classificação menos sustentável referem-se à falta de utilização de meios de mobilidade sustentável como andar a pé/bicicleta, a sua residência não ser energeticamente eficiente e o consumo racional de água.

2.2.2.5 Classificação da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia em termos de sustentabilidade

Seguido a metodologia utilizada no ponto anterior para as escolas, pretende-se analisar também a classificação em termos de sustentabilidade da Câmara Municipal da Lousã, Juntas de Freguesia e Instituições. Pretendia-se que cada inquirido atribui-se uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador.

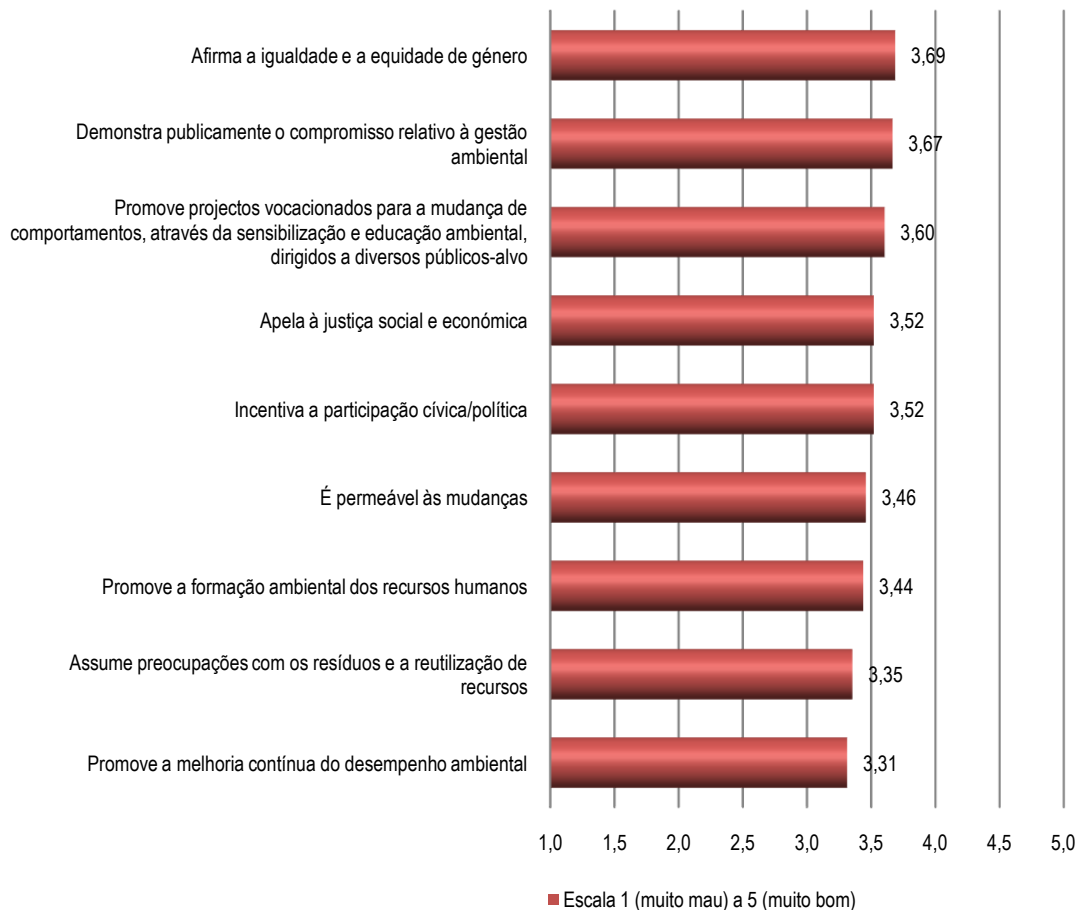


Figura 7. Classificação da Câmara Municipal da Lousã, Juntas de Freguesia e Instituições em termos de sustentabilidade, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3:Razoável; 4:Bom; 5:Muito Bom.
Fonte: Questionários, SPI, 2010.

De acordo com a Figura 7, em termos gerais, a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Instituições obtiveram uma classificação global de 3,51 (razoável) no desenvolvimento de comportamentos/attitudes sustentáveis. Denotam-se como principal área de melhoria a promoção contínua do desempenho ambiental.

2.2.2.6 Classificação das empresas em termos de sustentabilidade

Quanto à classificação das empresas em termos de sustentabilidade, pretendia-se do mesmo modo como aconteceu para as escolas e para a Câmara Municipal/Instituições/Juntas de Freguesia, que cada inquirido atribui-se uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador apresentado na figura seguinte:

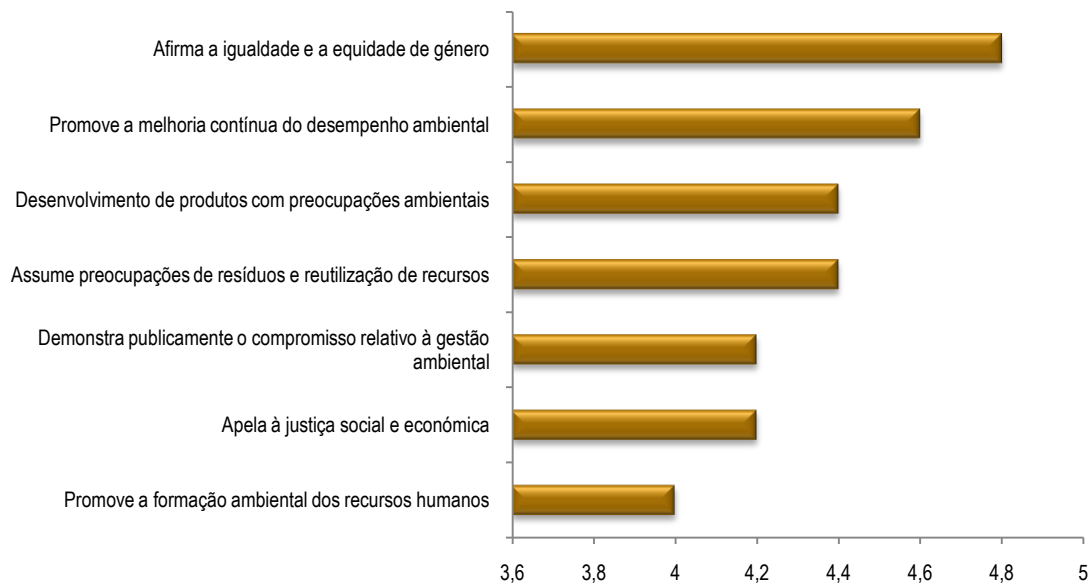


Figura 8. Classificação da empresa em termos de sustentabilidade.

Fonte: Questionários, SPI, 2010.

De acordo com a figura anterior, em termos gerais, as empresas estão classificadas globalmente com 3,66 (razoável) no desenvolvimento de comportamentos/acções sustentáveis. Denota-se que o principal indicador de sustentabilidade mais desenvolvido nas empresas refere-se à formação ambiental dos recursos humanos.

2.2.2.7 Classificação atribuída ao Concelho em termos de sustentabilidade

Este ponto do questionário tinha como finalidade aferir qual a classificação atribuída ao Concelho na perspectiva dos cidadãos, escolas e instituições em termos de sustentabilidade. Pretendia-se que cada inquirido atribuisse uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador.



Figura 9. Classificação do Concelho da Lousã em termos de sustentabilidade, perspectivada pelos cidadãos, instituições e escolas, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3:Razoável; 4:Bom; 5:Muito Bom.
Fonte: Questionários, SPI, 2010.

De acordo com a escala referida, de forma geral (percepção conjunta de cidadãos e escolas) as principais áreas de melhoria apontadas para o Concelho da Lousã são: os transportes colectivos, a distribuição de rendimentos e a estrutura da rede viária e fragmentação do território e. Como pontos fortes destacam-se a qualidade do ar, a paisagem e os produtos locais/gastronomia.

2.2.2.8 Actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho

Neste ponto pretende-se analisar quais as actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho da Lousã. Inquiriu-se a comunidade acerca de um conjunto de actividades económicas (agricultura e pecuária, indústria extractiva, comércio, actividades financeiras, turismo, construção, transportes e comunicações, indústria transformadora, actividades imobiliárias e serviços de empresas), colocando-as por ordem decrescente (de 1 a 9) de importância para o Concelho.

Tendo em conta a figura seguinte, as principais actividades económicas destacadas foram o **turismo**, os **transportes e comunicações** e o **comércio** com classificações de 5.42, 4.81 e 4.63, respectivamente.

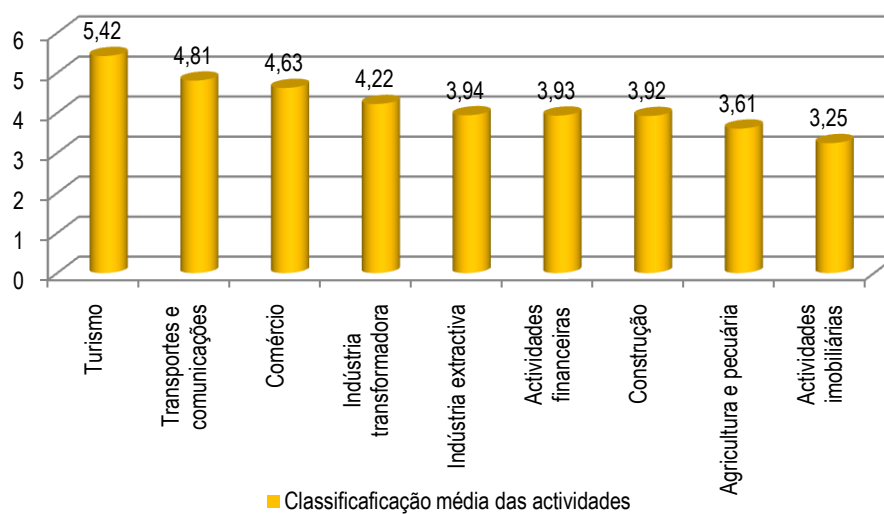


Figura 10. Actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho a Lousã.
Fonte: Questionários, SPI, 2010.

2.2.2.9 Importância atribuída às possíveis intervenções a realizar no Concelho

As figuras seguintes mostram a importância atribuída pelas escolas, instituições e cidadãos às possíveis intervenções apresentadas no questionário a realizar no Concelho da Lousã. Nesta questão pretendia-se que cada inquirido atribuisse uma classificação variável entre 1. “Nada importante” e 5. “Muito importante” para cada indicador.

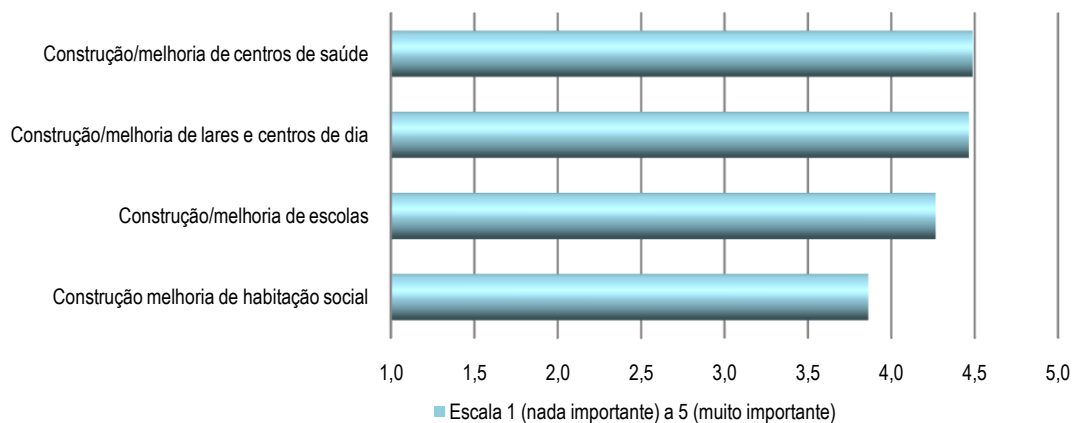


Figura 11. Importância atribuída pelas escolas, cidadãos e instituições às possíveis intervenções a realizar no Concelho da Lousã, de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante.

Fonte: Questionários, SPI, 2010.

Evidencia-se a necessidade de construir melhorar o centro de saúde e a construção/melhoria de lares e centros de dia como sendo de todas as intervenções indicadas a mais importante a realizar no Concelho. Contudo todas as acções apresentadas têm pelo menos um grau de importância entre o “razoável” e o “importante”.

2.2.2.10 Avaliação de comportamento em termos de sustentabilidade

A finalidade deste ponto prende-se com a aferição do comportamento dos cidadãos, juntas de freguesia e instituições em relação à temática da sustentabilidade. Os comportamentos individuais podem constituir um entrave ou por outro lado potenciar a eficiência da operacionalização do desenvolvimento sustentável. Pretendia-se que cada inquirido atribui-se uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador de comportamento.

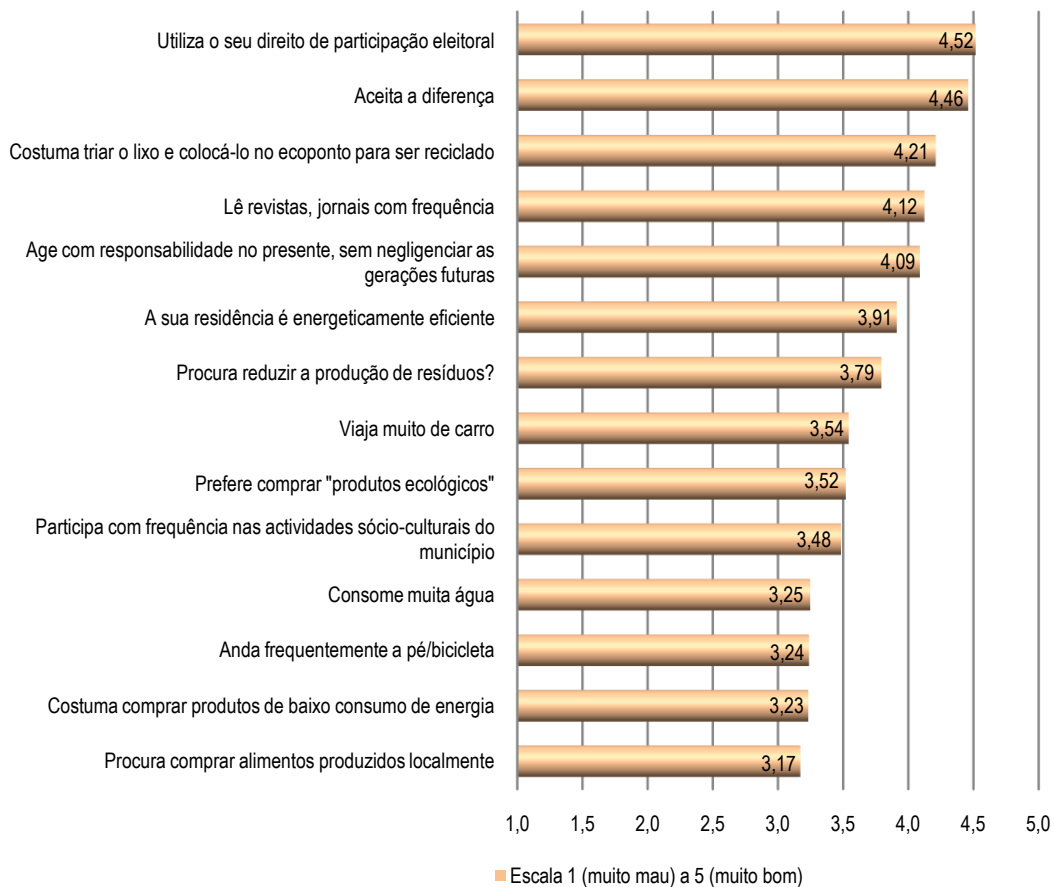


Figura 12. Avaliação da actuação das Câmara Municipal/Juntas de Freguesia e Instituições em termos de sustentabilidade, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3:Razoável; 4:Bom; 5:Muito Bom.
 Fonte: Questionários, SPI, 2010.

De acordo com a escala referida na alínea anterior, a Câmara Municipal/Juntas de Freguesia e Instituições tem classificações muito positivas em alguns indicadores, nomeadamente no que respeita à utilização do direito de participação eleitoral e no aceitar a diferença. Contudo existem indicadores com uma classificação menos positiva, nomeadamente no que se refere à compra de produtos comprados localmente/com baixos consumos de energia e à falta de adopção de meios de mobilidade mais sustentáveis – andar a pé, de bicicleta, entre outros.

2.2.2.11 Nível de integração das preocupações ambientais nas empresas

Ao nível das empresas foram efectuados cinco questionários. Na análise das respostas pode constatar-se que ambas consideram totalmente importante a integração de preocupações ambientais/sociais na definição da estratégia/missão e que esta integração faz actualmente parte da política destas empresas. Neste ponto do questionário a finalidade era aferir o nível de integração das preocupações ambientais nas empresas. Os inquiridos deveriam escolher no máximo 5 actividades que considerassem mais importantes. A figura seguinte evidencia de entre as actividades mencionadas, a necessidade de aumentar a reciclagem, reduzir a ocupação de terrenos, reduzir o consumo de energia e as quantidades de matérias-primas utilizadas.

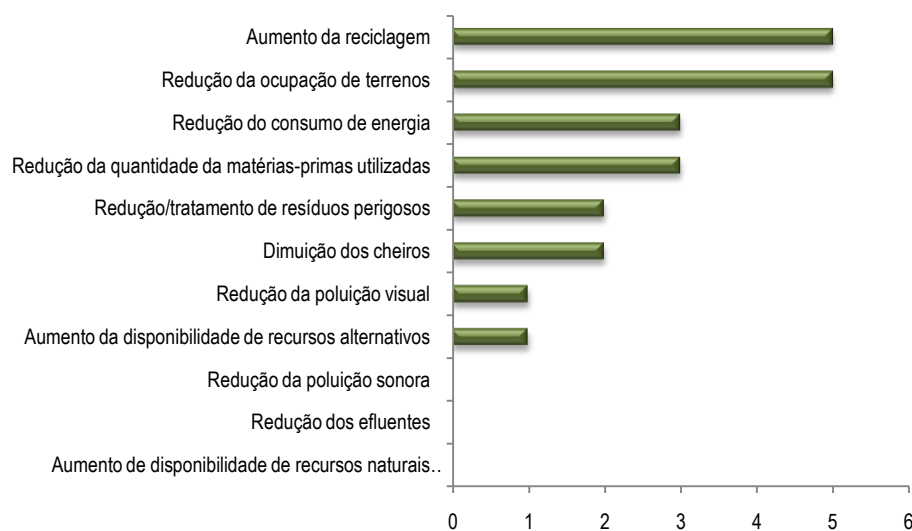


Figura 13 Actividades que as empresas consideram mais importantes para a melhoria do desempenho ambiental.

Fonte: Questionários, SPI, 2010.

Na figura seguinte encontram-se indicadas as principais vantagens percebidas pelos empresários aquando da implementação de políticas sustentáveis. Pretendia-se que os inquiridos escolhessem no máximo 6 vantagens. De acordo com os resultados expressos, as principais vantagens em implementar políticas sustentáveis relacionam-se com a melhoria da imagem, notoriedade e aceitação no mercado real e potencial, a melhoria contínua do desempenho ambiental e a manutenção de boas relações com todas as partes interessadas.



Figura 14. Principais vantagens na implementação de políticas sustentáveis.
 Fonte: Questionários, SPI, 2010.

Como obstáculos à implementação de políticas sustentáveis nas empresas nos resultados apresentados na figura seguinte, destacam-se os custos financeiros elevados, a falta de apoio da gestão de topo e a heterogeneidade entre empresas do mesmo grupo/cadeia logística.

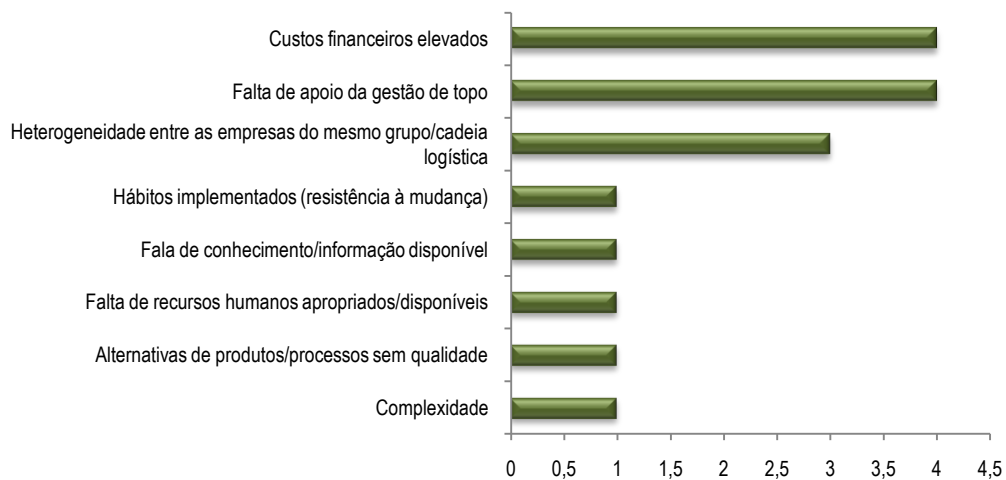


Figura 15. Principais obstáculos na implementação de políticas sustentáveis.
 Fonte: Questionários, SPI, 2010.

3 CONCLUSÕES

Esta primeira recolha de informação deverá servir-nos como tomada de consciência de alguns problemas, constrangimentos e aspectos positivos da Lousã.

Esta análise contribui para caracterizar os lousanenses, compreender a forma como “vêem” o seu Concelho, como se comportam e quais as suas expectativas perante a Agenda 21 Local do seu Município.

Segundo os resultados obtidos pode concluir-se que a população do Pinhal Interior Norte vê as questões ligadas à sustentabilidade como algo exterior, das quais se sentem alheados, o que acaba por traduzir-se numa relativa distanciação em relação a questões importantes do foro local e regional, seja em termos ambientais, sociais, culturais ou na criação de oportunidades económicas. Neste âmbito, a questão dos baixos níveis de educação da população apontada pelos diversos agentes regionais constitui um claro constrangimento, não só do ponto de vista das opções de desenvolvimento da comunidade, mas particularmente no que se refere à tomada de consciência dos problemas e potencialidades que a comunidade do Pinhal Interior Norte e o planeta enfrentam.

A comunidade da Lousã entende o turismo indissociável dos recursos naturais e dos recursos endógenos do Concelho, tendo sido indicadas acções com o intuito de desenvolver e promover pontos atractivos/lazer no território para o aproveitamento desses mesmos recursos. Muito referenciada foi a necessidade de se criar melhores acessibilidades inter e intra concelhias, melhorar a rede de transportes públicos (rodoviários e ferroviários).

A par do turismo, destacam-se os transportes/comunicações e o comércio como principais actividades económicas com maior potencial de geração de oportunidades no Concelho da Lousã. Existe assim a percepção de uma necessidade premente de enriquecer o tecido empresarial e atrair novos investimentos. No que concerne às políticas de sustentabilidade referidas pelo tecido Industrial/empresarial existe a consciência da necessidade de compatibilizar o seu desempenho económico-financeiro com as medidas a serem implementadas aquando da operacionalização da Agenda 21 Local. Ainda ao nível da implementação destas políticas, constatou-se a necessidade da Câmara Municipal/Juntas de Freguesia promover o seu contínuo desempenho ambiental assumindo preocupações com a produção de resíduos e promovendo formação ambiental dos recursos humanos. A comunidade da Lousã revela ainda um anseio de melhoria das condições de saúde no Município assim como de lares e centros de dia.

ANEXO I – GUIÃO DE ENTREVISTA ÀS INSTITUIÇÕES

Entrevista ÀS INSTITUIÇÕES

- Agenda 21 Local CIMPIN-

A **Agenda 21 Local da Lousã** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»¹. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local da Lousã. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. Instituição: _____

2. Morada: _____

3. Telefone: _____

4. Telemóvel: _____

5. E-mail: _____

6. Representante: _____

7. Cargo na Instituição: _____

8. Que serviços presta a Instituição que representa na Região do Pinhal Interior Norte?

9. Que tipo de actividades promove ao longo do ano para e com a comunidade?

¹ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

10. Aquando de actividades promovidas, qual o nível de participação dos cidadãos?

11. Como caracteriza a população do Pinhal Interior Norte? (grau de mobilização e interesse em matérias relacionadas com o desenvolvimento do Concelho, preocupações ambientais, grupos etários e escolaridade, diferenciação entre a sede e o restante Concelho, etc.)

12. Quais os principais constrangimentos e potencialidades que identifica na população da Região para o sucesso de uma estratégia concertada de desenvolvimento?

O PAPEL DA INSTITUIÇÃO NA AGENDA 21

13. Que papel pode ter a instituição que representa na elaboração e implementação da Agenda 21 Local?

14. Qual é a sua expectativa, enquanto representante da instituição, sobre a Agenda 21 Local?

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Perfil da Comunidade a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.

ANEXO II – QUESTIONÁRIOS À COMUNIDADE



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE

- Agenda 21 Local Lousã -

A **Agenda 21 Local da Lousã** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»². Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local da Lousã. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilhe o compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. **Nome (opcional):** _____

2. **Freguesia em que reside:** _____

3. **Sexo:**

- a. Masculino
- b. Feminino

4. **Idade:**

- a. 0-14 anos
- b. 15-24 anos
- c. 25-64 anos
- d. 65 ou mais

5. **Escolaridade:**

² Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

- | | | | |
|----------------------------------|----------------------|--|----------------------|
| a. Não sabe ler nem escrever | <input type="text"/> | b. Ensino Secundário (12ºano) | <input type="text"/> |
| c. 1º ciclo (4ª classe) | <input type="text"/> | d. Bacharelato/Licenciatura | <input type="text"/> |
| e. 2º ciclo (Ciclo preparatório) | <input type="text"/> | f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento | <input type="text"/> |
| g. 3º ciclo (9º ano) | <input type="text"/> | h. Outro Qual? _____ | <input type="text"/> |

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA LOUSÃ

6. Do seu conhecimento do Município da Lousã indique **três pontos fortes** em matéria de desenvolvimento sustentável.

7. Do seu conhecimento do Município da Lousã indique **três pontos fracos** em matéria de desenvolvimento sustentável.

8. Identifique **três acções desenvolver** no Município da Lousã em matéria de desenvolvimento sustentável.

9. Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município da Lousã

1. _____
2. _____
3. _____

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

Como classifica a Câmara Municipal da Lousã em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Incentiva a participação cívica/política						
2.	Apela à justiça social e económica						
3.	É permeável às mudanças						
4.	Afirma a igualdade e a equidade de género						
5.	Promove projectos vocacionados para a mudança de comportamentos, através da sensibilização e educação ambiental, dirigidos a diversos públicos-alvo						
6.	Promove a Formação ambiental dos Recursos Humanos						
7.	Assume preocupações com os resíduos e reutilização de recursos						
8.	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
9.	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						

Como classifica o seu local de residência no Concelho da Lousã? de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Paisagem						
2.	Eficiência Energética						
3.	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelarias e vidrões)						
4.	Qualidade de vida						
5.	Património						
6.	Criminalidade						
7.	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8.	Apoio à 3ª Idade						
9.	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10.	Transportes colectivos						
11.	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12.	Segurança						
13.	Auto-estima das comunidades						
14.	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15.	Projecção da imagem no exterior						
16.	Animação, eventos e festas						
17.	Produtos locais e gastronomia						
18.	Qualidade do ar						
19.	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento do Concelho? (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1.	Agricultura e Pecuária	
2.	Indústria extractiva	
3.	Comércio	
4.	Actividades Financeiras	
5.	Turismo	
6.	Construção	
7.	Transportes e Comunicações	
8.	Indústria Transformadora	
9.	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar na sua Freguesia, Concelho da Lousã de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Construção/melhoria de escolas						
2.	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3.	Construção/melhoria de centros de saúde						
4.	Construção/melhoria de habitação social						

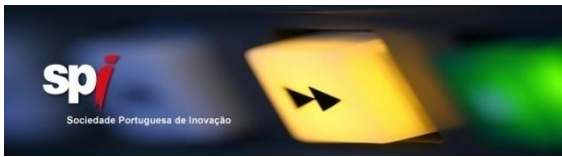
Como avalia o seu comportamento em termos de contributos para o desenvolvimento sustentável de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1.	Participa com frequência nas actividades socioculturais do Município					
2.	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3.	Lê revistas, jornais com frequência					
4.	A sua residência é energeticamente eficiente					
5.	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					

6.	Prefere comprar "produtos ecológicos"						
7.	Consome muita água						
8.	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)						
9.	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado						
10.	Procura comprar alimentos produzidos localmente						
11.	Anda frequentemente a pé / bicicleta						
12.	Viaja muito de carro						
13.	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras						
14.	Aceita a diferença						

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE – Empresas

- Agenda 21 Local Lousã -

A **Agenda 21 Local da Lousã** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»³. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local da Lousã. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilha o compromisso de um futuro 21!

DADOS EMPRESA

1. Empresa: _____
2. Tipo de Actividade Económica: _____
3. Dimensão da Empresa (Nº de Trabalhadores): _____
4. Cargo/Papel na Empresa a que pertence: _____
5. Freguesia em que está localizada: _____

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA LOUSÃ

6. Do seu conhecimento do Município da Lousã indique **três pontos fortes** em matéria de desenvolvimento sustentável.
7. Do seu conhecimento do Município da Lousã indique **três pontos fracos** em matéria de desenvolvimento sustentável.
8. Identifique **três acções a desenvolver** no Município da Lousã em matéria de desenvolvimento sustentável.
9. Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município da Lousã.

³ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

10. Na sua empresa, considera importante a integração de **preocupações ambientais/ sociais na definição da estratégia/ missão?**

Absolutamente Pouco Indiferente Muito Completamente |

Como são integradas as preocupações ambientais/sociais na definição da estratégia/missão empresarial

As políticas ambientais na sua empresa são.... (escolha apenas 1 resposta)

1.	Um constrangimento	
2.	Políticas sem impacto na actividade	
3.	Criticas para o negócio	
4.	Uma oportunidade de inovação	
5.	Não sei/Não quer responder	
6.	Outro (especifique)	

Das actividades mencionadas, quais são as que considera mais importantes para a melhoria do desempenho ambiental da sua empresa (escolha 5 actividades)?

1.	Redução do consumo de energia	
2.	Redução da quantidade de matérias-primas utilizadas	
3.	Redução da ocupação de terrenos	
4.	Aumento de disponibilidade de recursos naturais convencionais	
5.	Aumento da disponibilidade de recursos alternativos	
6.	Redução da poluição sonora	
7.	Redução da poluição visual	
8.	Redução dos efluentes	
9.	Diminuição dos cheiros	
10.	Aumento da reciclagem	
11.	Redução/Tratamento de resíduos perigosos	

Para si, quais são as principais vantagens na implementação de políticas sustentáveis (escolha 6 respostas)?

1.	Redução/ controlo de custos	
2.	Demonstração pública do compromisso relativo à gestão ambiental	
3.	Melhoria contínua do desempenho ambiental	
4.	Redução dos resíduos e reutilização dos recursos	
5.	Preocupação com o futuro do planeta	
6.	Satisfação de critérios de investimento e melhoria de acesso ao capital	
7.	Manutenção de boas relações públicas com todas as partes interessadas	
8.	Redução de eventuais indemnizações resultantes de incidentes	
9.	Melhoria da imagem, notoriedade e aceitação no mercado real e potencial	
10.	Obtenção de seguros mais razoáveis	
11.	Desenvolvimento e partilha de soluções ambientais	
12.	Outro (especifique)	

Para si, quais são os principais obstáculos na implementação de políticas sustentáveis (escolha 4 respostas)?

1.	Custos financeiros elevados	
2.	Falta de Recursos Humanos apropriados/ disponíveis	
3.	Falta de conhecimento/ informação disponível	
4.	Complexidade	
5.	Heterogeneidade entre as empresas do mesmo Grupo/ Cadeia Logística	
6.	Falta de apoio da Gestão de Topo	
7.	Alternativas de produtos/ processos sem qualidade	
8.	Hábitos implementados (resistência à mudança)	

9.	Outro (especifique)	
----	---------------------	--

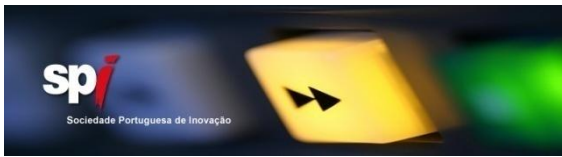
Como classifica a sua Empresa em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: **1:** Muito Mau; **2:** Mau; **3:** Razoável; **4:** Bom; **5:** Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Apela à justiça social e económica						
2.	Afirma a igualdade e a equidade de género						
3.	Promove a formação ambiental dos Recursos Humanos						
4.	Assume preocupações de resíduos e reutilização de recursos						
5.	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
6.	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						
7.	Desenvolvimento de produtos com preocupações ambientais						

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE - ESCOLAS

- Agenda 21 Local Lousã -

A **Agenda 21 Local da Lousã** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»⁴. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local da Lousã. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilhe o compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. Que papel assume na Escola?

Professor Aluno Auxiliar de Educação

2. Sexo:

a. Masculino
b. Feminino

3. Idade:

a. 0-14 anos
b. 15-24 anos
c. 25-64 anos
d. 65 ou mais

4. Freguesia em que reside:

⁴ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987

5. Escolaridade:

a. Não sabe ler nem escrever	<input type="text"/>	b. Ensino Secundário (12ºano)	<input type="text"/>
c. 1º ciclo (4ª classe)	<input type="text"/>	d. Bacharelato/Licenciatura	<input type="text"/>
e. 2º ciclo (Ciclo preparatório)	<input type="text"/>	f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento	<input type="text"/>
g. 3º ciclo (9º ano)	<input type="text"/>	h. Outro Qual? _____	<input type="text"/>

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA LOUSÃ

6. Reportando-se à situação actual, indique **três pontos fortes** do Município da Lousã em matéria de desenvolvimento sustentável.

7. Reportando-se à situação actual, indique as principais **três áreas de melhoria** do Município da Lousã em matéria de desenvolvimento sustentável.

8. Identifique **três acções a desenvolver** no Município da Lousã em matéria de desenvolvimento sustentável.

9. Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município da Lousã.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

Como classifica a sua escola em termos de sustentabilidade no Concelho da Lousã de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Integra valores para uma vida sustentável						
2	Interage com a comunidade local						
3	Incentiva a participação cívica/política						
4	Assume a interdisciplinaridade na sala de aula						
5	Encara os alunos como sujeitos que simultaneamente aprendem e ensinam						
6	É permeável às mudanças						
7	Promove a integridade ecológica						
8	Apela à justiça social e económica						
9	Afirma a igualdade e a equidade de género						
10	Promove uma cultura de tolerância e de não-violência						
11	Encara a prevenção dos problemas ambientais como o melhor método de protecção do ambiente						
12	Ensina a pensar criticamente e a fazer escolhas						

Como classifica a envolvente da escola nos seguintes indicadores, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Paisagem						
2	Eficiência Energética						
3	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papeleiras e vidrões)						
4	Qualidade de vida						
5	Património						
6	Criminalidade						
7	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8	Apoio à 3ª Idade						
9	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10	Transportes colectivos						
11	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12	Segurança						
13	Auto-estima das comunidades						
14	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15	Projeção da imagem no exterior						
16	Animação, eventos e festas						
17	Produtos locais e gastronomia						
18	Qualidade do ar						
19	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento do Concelho? (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1	Agricultura e Pecuária	
2	Indústria extractiva	
3	Comércio	
4	Actividades Financeiras	
5	Turismo	
6	Construção	
7	Transportes e Comunicações	
8	Indústria Transformadora	
9	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar no Concelho da Lousã de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Construção/melhoria de escolas						
2	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3	Construção/melhoria de centros de saúde						
4	Construção/melhoria de cemitérios						
5	Construção/melhoria de habitação social						

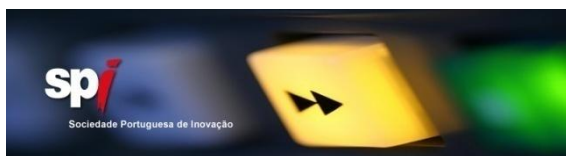
Como avalia comportamento da escola/comunidade escolar em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
----	-----------	---	---	---	---	---

1	Participa com frequência nas actividades sócio-culturais do Município					
2	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3	Lê revistas, jornais com frequência					
4	A sua residência é energeticamente eficiente					
5	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					
6	Consome muita água					
7	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)					
8	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado					
9	Procura comprar alimentos produzidos localmente					
10	Anda frequentemente a pé / bicicleta					
11	Viaja muito de carro					
12	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras					
13	Aceita a diferença					

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin.pt/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI,
instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE – Instituições

- Agenda 21 Local Lousã -

A **Agenda 21 Local da Lousã** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»⁵. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local da Lousã. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilha um compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. **Instituição:** _____

2. **Cargo/Papel na Instituição a que pertence:** _____

3. **Sexo:**

- a. Masculino
- b. Feminino

4. **Idade:**

- a. 0-14 anos
- b. 15-24 anos
- c. 25-64 anos
- d. 65 ou mais

5. **Escolaridade:**

- a. Não sabe ler nem escrever
- b. Ensino Secundário (12ºano)
- c. 1º ciclo (4ª classe)
- d. Bacharelato/Licenciatura

⁵ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

- e. 2º ciclo (Ciclo preparatório) f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento
 g. 3º ciclo (9º ano) h. Outro Qual? _____

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA LOUSÃ

- Reportando-se à situação actual, indique **três pontos fortes** do Município da Lousã em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Reportando-se à situação actual, indique as principais **três áreas de melhoria** do Município da Lousã em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Identifique **três acções a desenvolver** no Município da Lousã em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município da Lousã

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

Como classifica a sua Instituição em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Incentiva a participação cívica/política						
2	Apela à justiça social e económica						
3	É permeável às mudanças						
4	Afirma a igualdade e a equidade de género						
5	Promove projectos vocacionados para a mudança de comportamentos, através da sensibilização e educação ambiental, dirigidos a diversos públicos-alvo						
6	Promove a formação ambiental dos Recursos Humanos						
7	Assume preocupações com os resíduos e reutilização de recursos						
8	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
9	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						

Como classifica a envolvente da instituição nos seguintes indicadores, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Paisagem						
2.	Eficiência Energética						

3.	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelarias e vidrões)						
4.	Qualidade de vida						
5.	Património						
6.	Criminalidade						
7.	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8.	Apoio à 3ª Idade						
9.	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10.	Transportes colectivos						
11.	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12.	Segurança						
13.	Auto-estima das comunidades						
14.	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15.	Projeção da imagem no exterior						
16.	Animação, eventos e festas						
17.	Produtos locais e gastronomia						
18.	Qualidade do ar						
19.	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento do Concelho? (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1.	Agricultura e Pecuária	
2.	Indústria extractiva	
3.	Comércio	
4.	Actividades Financeiras	
5.	Turismo	
6.	Construção	
7.	Transportes e Comunicações	
8.	Indústria Transformadora	
9.	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar no Concelho da Lousã, ou na freguesia onde se localiza, de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

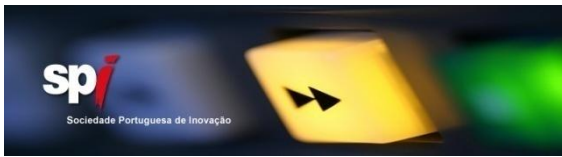
Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Construção/melhoria de escolas						
2.	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3.	Construção/melhoria de centros de saúde						
4.	Construção/melhoria de cemitérios						
5.	Construção/melhoria de habitação social						

Como avalia o comportamento da instituição em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1.	Participa com frequência nas actividades sócio-culturais do Município					
2.	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3.	Lê revistas, jornais com frequência					
4.	A sua residência é energeticamente eficiente					
5.	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					
6.	Prefere comprar "produtos ecológicos"					
7.	Consome muita água					
8.	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)					
9.	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado					
10.	Procura comprar alimentos produzidos localmente					
11.	Anda frequentemente a pé / bicicleta					
12.	Viaja muito de carro					
13.	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras					
14.	Aceita a diferença					

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI,
instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE – JUNTAS DE FREGUESIA

- Agenda 21 Local Lousã -

A **Agenda 21 Local da Lousã** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»⁶. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local da Lousã. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilha o compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. Freguesia em que reside:

2. Sexo:

a. Masculino

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

b. Feminino

3. Idade:

a. 0-14 anos

b. 15-24 anos

c. 25-64 anos

d. 65 ou mais

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

4. Profissão: _____

5. Escolaridade:

⁶ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

- | | | | |
|----------------------------------|----------------------|--|----------------------|
| a. Não sabe ler nem escrever | <input type="text"/> | b. Ensino Secundário (12ºano) | <input type="text"/> |
| c. 1º ciclo (4ª classe) | <input type="text"/> | d. Bacharelato/Licenciatura | <input type="text"/> |
| e. 2º ciclo (Ciclo preparatório) | <input type="text"/> | f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento | <input type="text"/> |
| g. 3º ciclo (9º ano) | <input type="text"/> | h. Outro Qual? _____ | <input type="text"/> |

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA LOUSÃ

- Do seu conhecimento do Município da Lousã indique **três pontos fortes** em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Do seu conhecimento do Município da Lousã indique **três áreas de melhoria** em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Identifique **três acções a desenvolver** no Município da Lousã em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município da Lousã

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

- Como classifica a actuação sua Junta de Freguesia nos seguintes indicadores de acordo com a seguinte classificação: **1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom**. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Incentiva a participação cívica/política						
2	Apela à justiça social e económica						
3	É permeável às mudanças						
4	Afirma a igualdade e a equidade de género						
5	Promove projectos vocacionados para a mudança de comportamentos, através da sensibilização e educação ambiental, dirigidos a diversos públicos-alvo						
6	Promove a Formação ambiental dos Recursos Humanos						
7	Assume preocupações com os resíduos e reutilização de recursos						
8	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
9	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						

- Como classifica a sua freguesia de acordo com a seguinte classificação: **1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom**. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Paisagem						
2	Eficiência Energética						
3	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelarias e vidrões)						
4	Qualidade de vida						
5	Património						
6	Criminalidade						
7	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8	Apoio à 3ª Idade						
9	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10	Transportes colectivos						
11	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12	Segurança						

13	Auto-estima das comunidades						
14	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15	Projeção da imagem no exterior						
16	Animação, eventos e festas						
17	Produtos locais e gastronomia						
18	Qualidade do ar						
19	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

12. Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento da sua freguesia (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1.	Agricultura e Pecuária	
2.	Indústria extractiva	
3.	Comércio	
4.	Actividades Financeiras	
5.	Turismo	
6.	Construção	
7.	Transportes e Comunicações	
8.	Indústria Transformadora	
9.	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar na sua Freguesia de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Construção/melhoria de escolas						
2.	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3.	Construção/melhoria de centros de saúde						
4.	Construção/melhoria de cemitérios						
5.	Construção/melhoria de habitação social						

Como avalia a actuação da Junta de Freguesia em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1	Participa com frequência nas actividades sócio-culturais do Município					
2	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3	Lê revistas, jornais com frequência					
4	A sua residência é energeticamente eficiente					
5	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					
6	Prefere comprar "produtos ecológicos"					
7	Consome muita água					
8	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)					
9	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado					
10	Procura comprar alimentos produzidos localmente					
11	Anda frequentemente a pé / bicicleta					
12	Viaja muito de carro					
13	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras					

14	Aceita a diferença								
----	--------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI,
instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.